



Descentralizar a política científica

Manuel Pinto (*)

A política de investigação científica tem conhecido mudanças acentuadas nos últimos dez anos. Há indicadores quantitativos que sugerem progressos acentuados na produtividade e na internacionalização. Há uma cultura de exigência e de avaliação que se vai instalando. Mas há, ao mesmo tempo, opções estratégicas e metodológicas relativamente às quais se torna necessário o debate e a iniciativa.

Deixando para outra oportunidade essa dimensão estratégica, e em especial as opções que têm sido seguidas no que diz respeito aos programas com instituições de ensino e pesquisa dos Estados Unidos da América, gostaria, aqui, de chamar a atenção para dois aspectos relativos ao modo de organizar e de conduzir a política científica, ambos indicadores de uma orientação centralizadora de que não partilho.

O primeiro diz respeito à transparência na designação dos painéis de avaliação de concursos e de projectos de investigação e de bolsas de doutoramento, para não falar do aconselhamento na definição da política científica.

O segundo refere-se à autonomia que poderia e, a meu ver, deveria ser dado aos centros de investigação, aos quais foi reconhecido mérito e excelência, para gerir bolsas ao nível da pós-graduação, e, particularmente de doutoramento e pós-doutoramento.

Porque é que os processos de decisão relativos a júris, painéis e peritos hão-de surgir quase em exclusivo de decisões *top-down* e não podem ser, pelo menos, combinados com dinâmicas *bottom-up*? Em que medida a aplicação dos dinheiros públicos neste sector não seria mais bem executada, se a lógica e a metodologia de acção fosse diversa?

Dada a consolidação dos cursos de doutoramento que se vai generalizando e a sua cada vez maior articulação com a estratégia de desenvolvimento da política de investigação, porque não confiar pelo menos um pacote de bolsas às unidades de pesquisa, as quais seriam, naturalmente, escrutinadas e avaliadas pela execução que viessem a fazer de tais bolsas, no quadro de critérios gerais pré-definidos?

A comunidade científica deveria ser chamada a pronunciar-se sobre questões deste tipo, se bem que a iniciativa desse pronunciamento não tenha de caber apenas ao Estado. As associações científicas têm, também, nesta matéria, uma importante palavra.

(*) Director do CECS

IAMCR'2010: Abertura solene marcada para o Theatro Circo

- programa da conferência já é conhecido
- textos completos submetidos até 1 de Junho
- participantes oriundos de cerca de 100 países

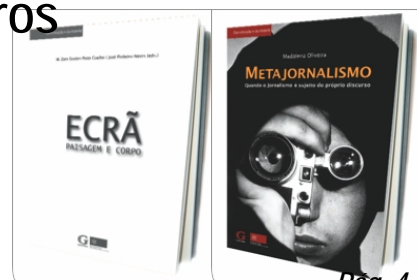


Pág. 2

CECS lidera projecto da ERC "Educação para os Media em Portugal: experiências, actores e contextos" em marcha

Pág. 3

Colecção "Comunicação e Sociedade" tem dois novos livros



Pág. 4



**Communication
and Citizenship**
28TH IAMCR Congress
2010 Braga Portugal

Decorre de 18 a 22 de Julho

Theatro Circo acolhe abertura solene da conferência de 2010 da IAMCR

Os preparativos para a conferência de 2010 da IAMCR, que tem lugar entre os dias 18 e 22 de Julho, na Universidade do Minho (Braga) e é organizada pelo Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, seguem a bom ritmo.

A cerimónia de abertura vai ter lugar no dia 18 no Theatro Circo (ver foto), pelas 18h00, bem no centro da cidade de Braga e vão estar presentes participantes oriundos de quase 100 países. A data para a submissão dos textos completos das comunicações foi, entretanto, fixada no dia 1 de Junho.

Nomes conhecidos como Annabelle Schreberny, Barbie Zelizer, Donn Hopeton, Marques de Melo, Divina Frau-Meigs, vão intervir nas sessões plenárias. Mas outras personalidades de diferentes áreas geográficas e experiências também vão contribuir para os debates: Carlos Lopes, sociólogo da Guiné-Bissau (agora a trabalhar para a ONU), Ana Gomes, ex-embaixadora de Portugal na Indonésia, com um papel relevante no processo da independência de Timor-Leste, Moisés de Lemos Martins, presidente da Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação; Rosenthal Alves, um brasileiro professor de jornalismo na Universidade do Texas, entre outros.

O programa científico da conferência – que decorrerá desde as 9h00 de 19 de Julho até às 20h00 do dia 22 -, terá lugar no Complexo Pedagógico nº1 (sessões plenárias) e no Complexo Pedagógico nº2



(secções) do Campus de Gualtar, em Braga. Além disso, reuniões de natureza organizativa terão também lugar nas instalações do Museu Nogueira da Silva, no centro da cidade.

As cerca de 2000 submissões de comunicação apresentadas são oriundas de quase 100 países, destacando-se o Brasil, com 248 pessoas, Portugal (179), Estados Unidos da América (124), Reino Unido (109), Espanha (104), Alemanha (52), México (48), Austrália (43), Bélgica (41) e Canadá (36).

A Comissão Organizadora Local está a trabalhar em condições difíceis devido à crise financeira do país.

Mas, está a fazer tudo para que este venha a ser um evento científico marcante.

Haverá espaço para a música e a arte da performance desde o primeiro dia de conferências e os participantes podem mesmo ser sur-

preendidos com o talento de alguns membros da IAMCR!

Durante a conferência, outros eventos sociais decorrerão no centro da cidade, à noite. Um jantar de confraternização especial está previsto para o dia 21 de Julho e terá lugar na magnífica colina do Bom Jesus, onde alguns dos principais hotéis de Braga estão localizados.

Para consultar o programa completo da conferência consulte o link:

http://iamcr2010portugal.com/upload/docs/Programme_Structure_site.pdf

Papers completos: 1 de Junho é a nova data-limite

Tendo recebido inúmeros pedidos dos autores, dos Chefes de Secções e dos Grupos de Trabalho, a IAMCR alargou o prazo para a apresentação de papers completos. O novo prazo é 1 de Junho de 2010. Esta medida destina-se a facilitar a apresentação de trabalhos com maior qualidade, dando mais tempo para que os Chefes de Secções e os Grupos de Trabalho consigam uma decisão mais ponderada e sustentada

Conhecer para progredir Projecto “Educação para os Media em Portugal: experiências, actores e contextos” em curso

A Entidade Reguladora para a Comunicação Social solicitou ao Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS) da Universidade do Minho que, até Março de 2011, desenvolva um estudo a que foi dado o título "Educação para os Media em Portugal: Experiências, Actores e Contextos". Para o director do CECS, Manuel Pinto, isto acontece "num momento de ténue (mas visível) despertar para a relevância cultural, cívica e educativa da educação para os media. Mas conhecemos mal a nossa própria realidade. E, sem esse conhecimento, é difícil avançar nas tarefas a que importa deitar mãos, para inscrever esta dimensão na agenda pública das questões relevantes". O estudo em curso tem a sua própria metodologia, que passa pelo inventário e análise de uma vasta gama de documentos e pela entrevista e visita ao terreno de diversos projectos e programas no âmbito da educação para os media.

Articula-se com outras iniciativas que estão em preparação e que decorrem de uma dinâmica de encontros que várias instituições de âmbito nacional têm vindo a realizar, no quadro de um grupo informal, que tem em comum a preocupação a educação para os media (literacia mediática e digital). Nesse grupo informal encontra-se o Gabinete para os Meios de Comunicação Social, a Comissão Nacional da UNESCO, o Conselho Nacional da Educação, a Entidade Regulado-

APELO À COLABORAÇÃO APELO À COLABORAÇÃO

A Educação para os Media em Portugal: Experiências, Actores e Contextos

Formar para um uso crítico e esclarecido dos meios de comunicação, novos e velhos, é um desafio que recebe, em diversos países, uma importância cada vez maior. O Parlamento Europeu e o Conselho produziram já uma directiva sobre o assunto (Directiva 2007/65/CE).

Para que esta dimensão da formação dos cidadãos, que tem sido designada educação para os media, se torne uma preocupação partilhada e um tema da agenda pública, precisamos de conhecer em que ponto nos encontramos. Um grupo de investigadores da Universidade do Minho está a realizar, por solicitação da Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC), um estudo com essa finalidade, coordenado pelo Prof. Manuel Pinto.

Se está ligado a algum projecto ou iniciativa de educação para os media ou conhece quem esteja, passe, por favor, essas indicações àquele grupo. Bastará que envie uma mensagem ao Dr. Tiago Ferreira (tdferreira@ics.uminho.pt)

Educação para os Media www.comedu.blogspot.com

Educação, a Entidade Reguladora para a Comunicação Social, o Ministério da Educação, a UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento e a UM.

Um primeiro sinal da actividade deste grupo foi dado na passada semana, num encontro realizado em Lisboa, na sede do Conselho Nacional de Educação, no qual um vasto conjunto de personalidades envolvidas em projectos e iniciativas nesta matéria, tiveram oportunidade de dar conta daquilo que fazem e de se manifestar sobre iniciativas que estão em fase de preparação, tendo por base a ideia de que um pro-

cesso participado e abrangente será benéfico para o desenvolvimento da dinâmica em gestão.

É nesse contexto que boa parte da equipa que integra o blogue "Educomunicação" (ver imagem) está comprometida e decidiu promover a participação dos leitores portugueses, para que façam chegar notícia de iniciativas e projectos em que estejam envolvidos ou de que tenham conhecimento.

Mais informações:

<http://comedu.blogspot.com/2010/04/educacao-para-os-media-conhecer-para.html>

Síntese do projecto

Formar para um uso crítico e esclarecido dos meios de comunicação, novos e velhos, é um desafio que recebe, em diversos países, uma importância cada vez maior. O Parlamento Europeu e o Conselho produziram já uma directiva sobre o assunto (Directiva 2007/65/CE).

Para que esta dimensão da formação dos cidadãos, que tem sido designada educação para os media, se torne uma preocupação partilhada e um tema da agenda pública, é necessário conhecer em que ponto nos encontramos.

Um grupo de investigadores da UM está a realizar, por solicitação da ERC, um estudo com essa finalidade, coordenado pelo Prof. Manuel Pinto.

Disponíveis dois novos livros da colecção “Comunicação e Sociedade”

O CECS acaba de editar mais dois livros: “Ecrã, paisagem e corpo” editado por Zara Pinto Coelho e José Pinheiro Neves e “Metajornalismo, quando o Jornalismo é sujeito do próprio discurso”, de Madalena Oliveira, respectivamente os volumes 20 e 21 da colecção “Comunicação e Sociedade”, dirigida por Moisés de Lemos Martins, com a chancela da “Grácio Editor”.

“Ecrã, paisagem e corpo”

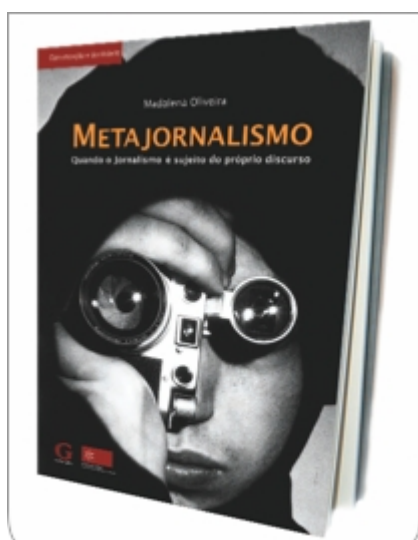
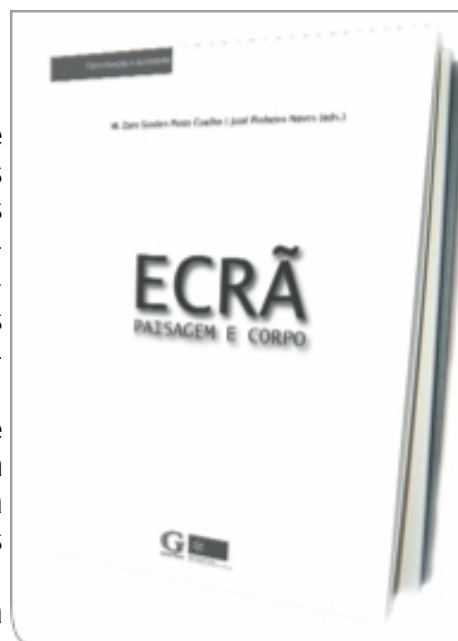
(editado por Zara Pinto Coelho e José Pinheiro Neves)

No prefácio do livro, escrito por Moisés de Lemos Martins, refere-se que “ Heródoto dizia que para as catástrofes culturais, enfim, para as crises, os gregos tinham criado a arte da palavra (a retórica). Mas que para as catástrofes naturais tinham os egípcios criado a geometria. Ora, aconteceu no último século uma inversão radical deste ponto de vista. O que se pede hoje aos ecrãs do computador, que nos dão ambientes de produção numérica (informática) é que nos resolvam a crise da cultura.

“Ecrã, Paisagem e Corpo”, editado por Zara Pinto-Coelho e José Pinheiro Neves, situa-se neste movimento de translação da cultura ocidental, da palavra para o número, do logos para o ícon, da ideia para a emoção, do uno para o múltiplo, enfim, das estrelas para os ecrãs”.

O livro tem cinco capítulos: “Da instabilidade do ecrã” (Maria Zara Simões Pinto Coelho), “Da transparência” (Nelson Zagalo), “A paisagem (urbana), no cinema. Um último plano de leitura” (Helena Pires), “O ecrã nos filmes: Buster Keaton duas vezes” (Edmundo Cordeiro) e “A experiência perceptiva do ecrã. Novas perspectivas interdisciplinares” (José Pinheiro Neves).

Mais informações em: <http://www.ruigracio.com/Ecra.htm>



“Metajornalismo, quando o Jornalismo é sujeito do próprio discurso”

(Madalena Oliveira)

Este livro, que conta com o apoio do Gabinete de Meios para a Comunicação Social resulta, no essencial, da tese de doutoramento apresentado com o mesmo título, em 2007, na Universidade do Minho, na área do conhecimento de Ciências da Comunicação (investigação apoiada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia).

No prefácio da obra, da autoria de Moisés de Lemos Martins, é sublinhado que o jornalismo “tem como razão de ser o exercício da cidadania e a construção da memória pública, apenas se justificando como capacitação para uma prática mais sustentada de participação cívica”. No entanto, “muitos são (...) aqueles que hoje colocam em dúvida a capacidade do jornalismo para cumprir a sua razão de

ser e realizar a sua tarefa. Há mesmo quem endosse ao jornalismo a responsabilidade pelos sentimentos de nostalgia, que se exprimem nas sociedades contemporâneas, por uma “mítica idade de ouro” da participação cívica, uma idade que se identificaria com os tempos iniciais e heróicos desta profissão. (...) A investigadora que nesta obra se revela é dádivosa”.

Mais informações em: <http://www.ruigracio.com/000pdf/0011Metajornalismo.pdf>

Dia 27 de Maio, no âmbito do Doutoramento em Ciências da Comunicação Carmen Rosa Caldas-Coulthard fala sobre Semiótica Social Crítica

Carmen Rosa Caldas-Coulthard, professora e investigadora do Centre for English Language Studies, da Universidade de Birmingham, vai estar no próximo dia 27 de Maio na Universidade do Minho, onde vai dar uma aula aberta aos alunos do Curso de Doutoramento em Ciências da Comunicação e a todos os interessados. A iniciativa terá a temática da "Semiótica Social Crítica: agenda para a pesquisa multimodal" como pano de fundo.

Carmen Caldas-Coulthard lecciona nas áreas da linguagem e do género, linguagem nos média, análise narrativa, discurso, cultura e comunicação e estudos de tradução. Investiga actualmente a forma

como as identidades são construídas no discurso e como os diversos modos de comunicação contribuem para o significado global dos textos. Tem um interesse particular na questão de como o género e representações culturais são realizadas no discurso dos media e nas novas tecnologias.

A aula aberta vai decorrer na sala de actos do Instituto de Ciências Sociais, entre as 14h30 às 16h00 e é de acesso livre.



"Inquietações dos ciberjornalistas no actual quadro de convergência dos media" Xosé Lopez Garcia deu aula aberta

"Inquietações dos ciberjornalistas no actual quadro de convergência dos media" foi o tema da aula aberta que o Prof. Xosé Lopez Garcia, Professor da Universidade de Santiago de Compostela deu na manhã do passado dia 26 de Março, na sala de



actos do Instituto de Ciências Sociais, no âmbito do curso de Doutoramento em Ciências da Comunicação.

Na ocasião foram apresentados alguns resultados de uma investigação sobre a convergência dos media e o seu impacto no jornalismo, que vai ser brevemente publicada em livro e que resultou de uma pesquisa de várias equipas de investigação de diferentes universidades espanholas.

A iniciativa decorreu no âmbito das actividades do Curso de Doutoramento em Ciências da Comunicação e do CECS.

Formação sobre b-on

Os Serviços de Documentação da Universidade do Minho, em parceria com a b-on (Biblioteca do Conhecimento Online), vão promover, no próximo dia 23 de Abril, duas acções de formação sobre "Recursos b-on em Livre Acesso. O movimento do Livre Acesso" (9h30-12h30) e "O Projecto RCAAP e os repositórios institucionais" (14h00-17h00). Ambas as iniciativas vão decorrer entre as, no auditório da Escola de Ciências (Campus de Gualtar, Braga) e destinam-se a professores, investigadores, alunos de pós-graduação e outros interessados. A formação será conduzida por um formador da b-on.

Actividades dos investigadores

Anabela Carvalho - Visitou a Université Libre de Bruxelles, nos dias 29 e 30 Março, no âmbito do Programa Erasmus – Teaching Staff Mobility, onde deu um seminário e participou na orientação de projectos de doutoramento.

Fábio Ribeiro - Apresentou, no dia 13 de Abril, a comunicação "La construcción de la cultura interactiva a partir de la participación ciudadana en los medios: los casos de Antena Aberta y del Fórum TSF", no I Congresso Publliradio, subordinado ao tema "El poder creativo de la palabra", na Universidade Autònoma de Barcelona.

Lurdes Macedo - Participou, no dia 9 de Abril, numa reunião do grupo de pesquisa "Lusofonia: Relações culturais, linguísticas e identitárias" pertencente ao Núcleo de Estudos de Lusofonia da Universidade Presbiteriana de São Paulo.

Proferiu a palestra "Sociedade em rede: Lusofonia e diversidade" na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, a convite da Prof.^a Neusa Bastos (13 de Abril).

Deu uma aula subordinada ao tema "Cosmopolitismo e Lusofonia", inserida na disciplina de "Estudos Culturais e Processos Discursivos: Implicações" do curso de pós-graduação em Letras da Universidade MacKenzie de São Paulo, a convite das Prof.^{as} Regina Brito e Vera Hanna (16 de Abril).

Deu uma aula subordinada ao tema "Reconfiguração do Espaço Lusófono da Sociedade em Rede" no curso de extensão "Variedades Linguísticas do Português", na Universidade de São Paulo, destinado aos professores da Rede Pública do Estado de São Paulo, a convite da Prof.^a Regina Brito (17 de Abril).

Madalena Oliveira – Participou, como oradora convidada, num painel internacional sobre "Modern Radio in Europe", realizado no âmbito do Congresso

"Radio and Society", na Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Maria Curie-skłodowskiej, em Lublin, na Polónia (12-13 de Abril).

Membro da Comissão Científica do I Congresso Publliradio, organizado pelo Grupo Publliradio da Universidade Autònoma de Barcelona, no âmbito do qual apresentou também uma comunicação intitulada "La sonorización de las emociones: para un análisis estético de la información radiofónica" (13-14 de Abril).

Manuel Pinto - Foi um dos oradores na sessão plenária "Olhares sobre a(s) profissão(ões)" do 10º Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, realizado no Centro Cultural Vila-Flor, em Guimarães, de 7 a 9 de Abril, com uma comunicação intitulada: "Metamorfoses e redefinições da profissão de jornalista".

Integrou o júri internacional de um concurso para professor associado em Ciências da Comunicação na Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa

Manuel Pinto e Sara Pereira - Participaram e intervieram no dia 13 de Abril numa reunião alargada de pessoas e projectos de educação para os media, realizada na sede do Conselho Nacional de Educação, por iniciativa de um grupo informal de entidades públicas (que inclui a Universidade do Minho) e que prepara um congresso nacional de educação para os Media, a realizar na UM, em Braga, em Março de 2011.

Rosa Cabecinhas - Conferência por convite no âmbito The School of Psychology Colloquium Series 2010, Victoria University of Wellington, Nova Zelândia: "Collective memories of Portuguese colonial action in Africa: Representations of colonial past among former colonizers and former colonized" (26 de Março).

Seminário, por convite, no Centre for Applied Cross-cultural Research, Victoria University of Wellington,

Actividades dos investigadores

Nova Zelândia: "African representations of World History: a Pan-Africanist effect?" (22 de Março).

Sara Pereira e Luís Pereira – Dinamizaram quatro workshops sobre educação para os media no âmbito da 3ª edição de "Os dias do desenvolvimento" sobre Cidadania e Desenvolvimento, uma iniciativa da Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação. Os workshops foram promovidos pela Comissão Nacional da UNESCO, no Centro de Congressos de Lisboa (21 e 22 de Abril).

Sara Pereira – participou no painel "Os Direitos da Criança e os media" com uma comunicação intitulada "As representações da criança e jovens nos media", no âmbito do Seminário "Os Direitos das Crianças: promoção, protecção e participação", organização conjunta do Instituto da Segurança Social - Centro Distrital de Santarém, Instituto Politécnico de Santarém, Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Santarém, Câmara Municipal de Santarém, Centro Nacional de Exposições, Santarém, (16 de Abril).

Stanislaw Jedrzejewski – participou, como orador convidado, num painel internacional sobre "Modern Radio in Europe", realizado no âmbito do Congresso "Radio and Society", na Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Maria Curie-skłodowskiej, em Lublin, na Polónia (12-13 de Abril).

Participou no debate sobre "Blogs, podcasts e redes sociais: Ferramentas de marketing para a rádio? Case studies sobre a utilização de blogs, podcasts e redes sociais na rádio em Portugal" e na mesa redonda sobre "Redes e projectos sobre a rádio no contexto europeu", no âmbito do Congresso Internacional "Pós Rádio: R@dio como media social?", que decorreu nos dias 25 e 26 de Março, na Universidade Técnica de Lisboa (Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas).

Zara Pinto-Coelho e Silvana Mota-Ribeiro - Publicação do artigo "Contradictions in (the still) gendered structure of Portuguese newspaper production and discours", na revista "International Journal of Iberian Studies" nº22. (pp. 125-143).

Até 31 de Maio "Postais Ilustrados alusivos à História dos Media"

O Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade tem em curso, até 31 de Maio, dois concursos de mérito dirigidos a estudantes de Ciências da Comunicação e áreas afins. A iniciativa é da equipa do Projecto de Investigação: "Postais Ilustrados: para uma sócio-semótica da imagem e do imaginário".

Um dos concursos visa a criação de uma série de seis Postais Ilustrados alusivos à História dos Media e terá como prémio uma máquina fotográfica digital (Regulamento: http://www.cecs.uminho.pt/Regulamento_Concurso%20Série%20de%20Postais.pdf). O outro concurso propõe a criação de uma Reportagem Audiovisual que retrate o uso que as pessoas fazem ainda hoje dos postais ilustrados, tendo como prémio uma câmara digital (Regulamento: http://www.cecs.uminho.pt/Regulamento_Concurso%20Reportagem%20Audiovisual.pdf).

Os trabalhos vencedores vão estar em exibição na conferência da IAMCR que se realiza na Universidade do Minho, em Julho de 2010.



Revistas Científicas de Comunicação

BRAZILIAN JOURNALISM RESEARCH

“Brazilian Journalism Research” é uma revista on-line editada pela Faculdade de Comunicação, Universidade de Brasília (UnB) e que se publica duas vezes por ano. Tem como objectivo a criação e o fortalecimento de uma rede de investigadores brasileiros de jornalismo articulada com a comunidade internacional, para apresentar resultados de investigações e estimular debates sobre o jornalismo contemporâneo.

É dirigida por Carlos Franciscato (director), Claudia Quadros (editora executiva) e Tattiana Teixeira (editora adjunta).

É editada em português e inglês e começou a ser publicada em 2005, estando todos os volumes disponíveis com acesso livre a todo o seu conteúdo.

Disponível em: <http://vsites.unb.br/ojsdpp/index.php>

Journal of Interactive Advertising

“Journal of Interactive Advertising” (JIAD) é uma publicação on-line arbitrada, destinada a promover a compreensão da publicidade interactiva, do marketing e da comunicação num mundo em rede. É publicada duas vezes por ano e tem acesso gratuito.

Pretende colocar em prática os conceitos de interactividade no discurso académico, fornecendo um fórum de abordagem dos desafios da tecnologia interactiva e melhor integrá-los no tecido social.

Fundada em 2000 por John D. Leckenby (Universidade do Texas) e Li Hairong (Michigan State University), foi uma publicação oficial do Departamento de Publicidade, Relações Públicas e Vendas da Michigan State University e do Departamento de Publicidade da Universidade do Texas, até Dezembro de 2007. A Academia Americana de Publicidade passou a publicá-la em Janeiro de 2008, tornando-se Li Hairong seu editor.

Do seu conselho editorial fazem parte académicos de publicidade, comunicação, marketing, biblioteconomia e telecomunicações de várias partes do Mundo, bem como líderes profissionais de agências de publicidade na Internet, provedores de conteúdo de Internet e agências de publicidade tradicionais.

Disponível em: <http://jiad.org/>



“Estudos em Comunicação” é uma revista on-line, com periodicidade semestral, publicada pelo LABCOM (Online Communication Lab) da Universidade da Beira Interior (Portugal). É editada por João Carlos Correia (director) e por Anabela Gradim e dispõe de um Comité Científico Internacional.

A revista começou a ser publicada em Abril de 2007 e todos os números estão disponíveis gratuitamente. Os textos são publicados em português, inglês, francês e espanhol.

A página de acesso direcciona para o último número publicado, não sendo disponibilizada qualquer informação sobre a publicação.

O próximo número da revista (nº7) será publicado em Maio e será focado, principalmente, em estudos de media e nas zonas de interface entre a Teoria Social e as Ciências da Comunicação.

Disponível em: <http://www.labcom.pt/ec/06/>



“Global Media Journal” é a publicação oficial do “Global Fusion Consortium”, integrada na rede global de estudiosos de comunicação. Publica-se duas vezes por ano, on-line, ininterruptamente desde 2006, e todos os números estão em arquivo e em acesso livre.

A “Mediterranean Edition” incentiva a publicação de artigos que oferecem novas perspectivas para a relação entre a comunicação e a vida democrática. Artigos cuja preocupação assenta em questões que se inscrevem dentro de um quadro amplo que vai desde a Economia Política da Comunicação, aos estudos de Género, à Política de Comunicação Social, Estudos Culturais, Novas Tecnologias, e ao desenvolvimento das esferas públicas alternativas.

Tem um “Editorial and Advisory Board” internacional, composto por membros de várias universidades do mundo.

Disponível em: <http://globalmedia.emu.edu.tr/>

CECS abre concurso para Bolsa de Gestão de Ciência e Tecnologia

Encontra-se aberto concurso para atribuição de uma bolsa Gestão de Ciência e Tecnologia (BGCT) no âmbito do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia nas seguintes condições:

Duração e Regime de Actividade:

Duração de 12 meses, com início previsto para Setembro de 2010, eventualmente renovável até ao limite máximo permitido pela regulamentação aplicável. As actividades serão desenvolvidas no Instituto de Ciências Sociais, em regime de exclusividade, conforme regulamento de formação avançada de recursos humanos da FCT (<http://www.fct.mces.pt/pt/apoios/formacao/ambitoprojectos>)

Objecto de Actividade e Orientação Científica:

- Apoiar o funcionamento e gestão do laboratório LASICS, nomeadamente na utilização dos seus recursos de bases de dados para apoio aos projectos de investigação;
- Apoiar e coordenar o desenvolvimento da linha de edições digitais do CECS (revista científica, colecção editorial e *working papers*), tirando partido das potencialidades do laboratório LASICS;
- Colaborar no acompanhamento do processo de edição da revista e da colecção editorial do Centro;
- Dinamizar diferentes modalidades de informação e divulgação quer interna quer externamente, cuidando, em particular da actualização e dinamização do site do CECS, de responder a consultas e contactos feitos por investigadores nacionais e estrangeiros, e de apoiar outras formas de difusão de informação sobre a pesquisa desenvolvida nomeadamente através da newsletter;
- Elaborar os relatórios semestrais apresentar à FCT;
- Apoio à elaboração de candidaturas a projectos;
- Gestão financeira do CECS.

As actividades serão orientadas pelo Director do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Prof. Manuel Pinto.

Formação Académica:

Possuir, como mínimo, licenciatura em Ciências da Comunicação ou área afim; ter, no mínimo, classificação final de 16 valores.

Remuneração:

Remuneração de acordo com a tabela de valores das Bolsas de Investigação no país atribuídas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Prazo de Recepção de Candidaturas:

Todas as candidaturas deverão ser entregues ou enviadas pelo correio, entre os dias **29/04/2010** e **12/05/2010**, no seguinte endereço:

Universidade do Minho

Instituto de Ciências Sociais - CECS

Att. Prof. Manuel Pinto

Campus de Gualtar

4710-057 Braga

Edital integral disponível em:

<http://www.era-careers.pt/opportunities/index.aspx?task=global&jobId=18003&lang=pt>

FICHA TÉCNICA

O CECS tem o apoio da

FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, INOVAÇÃO E DO ENSINO SUPERIOR

Director: Manuel Pinto

Director-adjunto: Moisés de Lemos Martins

Editor-executivo: [Vitor de Sousa](#)

Colaboram neste número: Helena Sousa, Madalena Oliveira, Silvana Mota-Ribeiro, Sofia Oliveira, Zara Pinto-Coelho